



**Entrando no personagem: a utilização da Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP)
para construir conhecimentos sobre a bioquímica celular**

Fabiele Rosa Pires, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa,
Campus São Gabriel.

Dianifer Stefane Rocha Marques, discente de graduação, Universidade Federal do
Pampa, Campus São Gabriel.

Julio Cesar Bresolin Marinho, docente, Universidade Federal do Pampa, Campus
São Gabriel.

E-mail primeiro autor- fabielepires.aluno@unipampa.edu.br

No ano de 2019 o corona vírus gerou uma série de mudanças em âmbito mundial, essas foram ocasionadas por uma pandemia que foi considerada como a maior do século, configurando uma emergência de esfera internacional de saúde pública, a qual ocasionou mudanças em todos os setores, inclusive no da educação. Com a implementação do Ensino Remoto Emergencial (ERE), as metodologias para o ensino tiveram que ser alteradas, assim como os meios, para que o mesmo pudesse ocorrer. Desse modo, foi possível promover atividades à distância. No entanto, é necessário ressaltar as diferenças socioeconômicas, muito acentuadas no Brasil, que influenciam diretamente em tal forma de ensinar. A vista disso, o Programa de Residência Pedagógica (PRP) do Ministério da Educação (MEC), o qual foi lançado em 2018 no Brasil, também teve que se adequar durante a pandemia e o ERE. Buscando-se metodologias diferenciadas para promover o ensino-aprendizado dos alunos, buscou-se como alternativa experimentar a metodologia da Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), a qual configura-se como uma forma de aprendizagem baseada em problemas para a construção de novos conhecimentos, possibilitando que o aluno assuma a postura de pesquisador e construtor do seu próprio processo de aprendizagem, assim elaborando os conceitos de maneira aplicada e contextualizada. Com base nisso, este trabalho tem como objetivo realizar um relato de experiência sobre os resultados obtidos em uma aula de Biologia, para o primeiro ano do Ensino Médio, estruturada na perspectiva da ABP. Para isso, planejou-se a apresentação de uma aula síncrona com apresentação de *slides* através da plataforma *Google meet*, estruturando-se nos Três Momentos Pedagógicos e nos pressupostos da ABP para seu desenvolvimento. Desse modo, a apresentação dos *slides* foi sobre a bioquímica celular, enfatizando na composição da água e sua importância para o corpo humano, nos sais minerais e sua importância também para o corpo humano. Posteriormente, foi apresentada aos alunos uma situação problema, a qual deveria ser resolvida de forma assíncrona, trazendo-se eventuais dúvidas para a próxima aula, na qual as residentes as sanariam. A situação problema continha informações sobre sintomas que um paciente “x” estaria sentindo, os alunos, baseados nas informações, deveriam relatar quais alimentos ou a falta dos mesmos poderiam causar tais sintomas e quais problemas poderiam ser causados no nosso organismo. Na elaboração da situação problema, teve-se o cuidado de utilizar uma linguagem simples para que os alunos pudessem compreender, sem que houvesse confusões nem estranhamentos com a proposta. Além disso, preocupou-se em realizar uma contextualização, explicando o problema somente ao final da aula, para já sanar eventuais dúvidas e nortear os alunos na realização da pesquisa. Assim, obteve-se resultados satisfatórios, nos quais os alunos “entraram no personagem” e elaboraram respostas bastante explicativas. Desse modo, os resultados evidenciam que os alunos

conseguiram aderir à metodologia ABP, a qual os motivou a entender o conteúdo para construir a resposta da situação problema, desenvolvendo também habilidades de pesquisa que é um dos objetivos dessa metodologia e, o professor, exerceu a função de guiar o aluno no caminho do “aprender a aprender”, posicionando-se como um mediador para a construção dos conhecimentos. Logo, foi possível que os alunos construíssem a habilidade de elaborar respostas e aplicar os conhecimentos em situações do cotidiano, assimilando de forma mais significativa os conteúdos abordados em aula. Por outro lado, evidencia-se os déficits causados pelo ensino remoto na aprendizagem de alguns alunos da educação básica, da rede pública no Brasil. No entanto, a utilização de metodologias ativas, que envolvam os alunos na sua aprendizagem, fazem com que as aulas remotas se tornem menos monótonas e os alunos envolvam-se no percurso da sua aprendizagem. Além disso, é possível inferir que por meio de tal metodologia os alunos desenvolvem habilidades de autonomia, leitura, escrita, interpretação e pesquisa, sendo essas muito importantes para a formação e construção de saberes.

Agradecimentos: CAPES por meio do Programa Residência Pedagógica

Palavras-chave: Aprendizagem Baseada em Problema; Bioquímica celular; Ensino de Biologia.